



Colóquio

Amazônia em disputa: conflitos e recomposições nas frentes de expansão

O projeto *Conflitos territoriais sobre as frentes de expansão agrícola (Amazônia brasileira): violências, expulsões e dominação política* (CONTER ANR-21-CE41-0021) reuniu, entre 2022 e 2026, pesquisadores brasileiros e franceses para uma reflexão sobre conflitos, violências e recomposições sociais e políticas na Amazônia, com foco na região oeste do Pará. Ao final do programa, o colóquio *Amazônia em disputa: conflitos e recomposições nas frentes de expansão* propõe abrir um diálogo entre os integrantes do projeto e pesquisadores que exploram temas semelhantes aos nossos: a recorrência de modelos de desenvolvimento fadados ao fracasso; a crescente complexidade do aparato burocrático; a imposição de condições de vida e atividades de subsistência que prejudicam as economias locais; as diferentes formas de reconstituição dos coletivos e seus repertórios de ação; e "saúde" e clima como abordagens inovadoras para entender a mudança social.

Data: 15,16,17 de outubro de 2026

Local: Sala Carlos Hasenbalg - Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP/UERJ)

Rua da Matriz, 82 - Botafogo, Rio de Janeiro

 **Transmissão: Youtube - [Canal do IESP](#)**

APOIO





Programação

DIA 1 (15/10)

9h30 - Boas-vindas

Marion Magnan (Adida de cooperação científica França-Brasil), Leticia Carvalho de Mesquita Ferreira (Diretora PPGECC-UFRJ), Fernando Fontainha (Diretor IESP-UERJ)

9h45- Introdução Geral

Veronique Boyer (CNRS/CONTER)

10h00–12h30- **Sessão 1: Grandes barragens e a espoliação como padrão: Belo Monte em diálogo com empreendimentos anteriores.** Organização: Philippe Léna (IRD/CONTER)

- **Tucuruí, caso pioneiro para a construção de barragens Amazônicas**- Nathalia Capellini (Université de Lausanne)
- **Deslocamento de Ribeirinhos pela construção da usina hidrelétrica de Santo Antônio** - Daniete Rocha (Uni Arinaldo)
- **Territorialidades ribeirinhas, grandes barragens e os desafios da governança socioambiental na Amazônia** - Máira Borges Fainguelernt (UniRio/ICS)
- **Como enfrentar impactos de projetos de desenvolvimento no Rio São Francisco: esboçando contracorrentezas** - Parry Scott (UFPE/UFRN)

Debate: Philip Fearnside (INPA)

14h30–17h00 – **Sessão 2: Conhecimentos técnicos e burocráticos em contextos de disputas.** Organização: Ângela Camana (UFPA/CONTER)

- **Territórios quilombolas e licenciamento ambiental: o trabalho antropológico entre conhecimentos e decisões do Estado** - Eleandra Koch (Incrá)
- **A iniciativa privada na agenda do clima: notas sobre e as novas formas de governança no Sul do Amazonas** - Thereza Menezes (CPDA-UFRRJ)
- **A ambientalização reversa: digitalização e formalismo na regulação da fronteira agrícola do Cerrado** - Ève Anne Bühler (UFRJ)
- **Entre normas e negociações, as práticas cotidianas que fazem a política ambiental no Oeste do Pará** - Ângela Camana (UFPA/CONTER)

Debate: Vanessa Perin (UFSCar)

17h00–17h30 – **Exibição do mini-doc "A ciência da Floresta: o caso da Reserva Chico Mendes, no Acre"**
Apresentação: Fabiano Santos (IESP-UERJ/LEGAL)

APOIO





Programação

DIA 2 (16/10)

10h00–12h15 – **Sessão 3: As economias domésticas da Amazônia em ponto de ruptura.** Organização: Roberto Araújo (MPEG/CONTER) e Eduardo Ferreira (UnB/CONTER)

- **Belo Monte, infraestrutura de transportes e conflitos territoriais na Amazônia** - Renata Utsunomiya (USP)
- **Pensando como colonos: transformações nos modos de pensar entre os Arara da Volta Grande do Xingu** - Eduardo Ferreira (UnB/CONTER)
- **Sociedades domésticas em ponto de inflexão** - Roberto Araújo (MPEG/CONTER)

Debate: Tatiana Sá (EMBRAPA) e Deborah Lima (UFMG)

14h30–17h00- **Sessão 4: Além da resistência: etnografia das alianças, tensões e ambivalências em situações de conflito.** Organização: Véronique Boyer (CNRS/CONTER) e Alexandre Barreto (EHESS/UFPA/CONTER)

- **Relações de poder, conflitos e política em demarcações de terras indígenas na Amazônia Brasileira** - Katiane Silva (UFPA)
- **A delimitação do conflito como luta e as artes exemplares da liderança** - John Comerford (UFRJ)
- **Resistência: força e sentidos na mobilização por terras em Marabá, Pará** - Igor Rolemberg (UFRJ)
- **Facetas da resistência à luz da etnografia: quatro exemplos na região de Altamira** - Véronique Boyer (CNRS/CONTER) e Alexandre Barreto (EHESS/UFPA/CONTER)

Debate: Anne-Marie Losonczy (EPHE)

DIA 3 (17/10)

9h30 - 12h00 - **sessão 5: Clima, Saúde e Trabalho: uma perspectiva experimental e pragmática sobre o conflito, o trabalho e as mudanças climáticas.** Organização: Jean-François Vêran (UFRJ/PPGECC/CONTER) e Sarah Beatriz Oliveira do Nascimento (UERJ/EHESS/CONTER)

- **Desmatamento, mudanças climáticas e ameaças à saúde a populações tradicionais na Amazônia** - Cristhovam Barcellos (Fiocruz) e Arthur Massuda (Fiocruz)
- **A política global da obstrução climática** - Carlos Milani (UERJ/OIMC)
- **CLISEVE Altamira: da produção participativa de dados à ação em saúde climática** - Jean-François Vêran (UFRJ/PPGECC/CONTER) e Sarah Beatriz Oliveira do Nascimento (UERJ/EHESS/CONTER)
- **Mudanças climáticas, superação do capitalismo e políticas públicas** - Theófilo Rodrigues (IUPERJ/UCAM)

Debate :

12h00 – 12h20 - Encerramento com François-Michel Le Tourneau (CNRS) **A importância da cooperação francesa à luz das questões levantadas durante o colóquio organizado pelo projeto CONTER**

19h **Confraternização** (local a ser confirmado)

APOIO

